

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** marcou a quinta alta consecutiva com valorização de 0,76% AOS 99.033 pontos com giro financeiro de R\$ 23,3 bilhões (R\$ 16,3 bilhões à vista) ainda um volume reduzido, ainda sem a confiança dos investidores no cenário de curto prazo. Na semana, o Ibovespa tem alta de 2,57%, e no ano a queda é de 5,52%. Hoje, as bolsas internacionais mostram fechamento positivo na Ásia e sobem também na zona do euro. A **agenda** de hoje traz o Relatório de Receitas e Despesas do 3º bimestre divulgado pelo Ministério da Economia. No exterior, destaque para as vendas no varejo em junho no Reino Unido e o índice gerente de compras (PMI) preliminar na Alemanha, zona do euro, Reino Unido e Estados Unidos, uma boa indicação para a inflação deste mês. Ainda nos EUA, destaque para os balanços de American Express, Twitter e Verizon. O **petróleo** teve dia de queda, com o Brent para setembro na ICE recuando 2,86%, a US\$ 103,86 o barril e o WTI fechando em US\$ 96,25. Neste começo de sexta-feira, o petróleo mostra pequeno avanço nas cotações com WTI cotado a US\$ 96,44 o barril e o Brent a US\$ 104,10, ambos nos contratos para setembro. Ontem o **minério de ferro** fechou com queda de 1,90% em Qingdao, na China, onde seguem as preocupações com os problemas locais, (crise imobiliária e risco de novo surto de covid-19).

Câmbio

O dólar avançou mais um pouco ontem (0,52%) encerrando o dia em R\$ 5,4988 acumulando ganho de 1,68% na semana e 4,62% no mês.

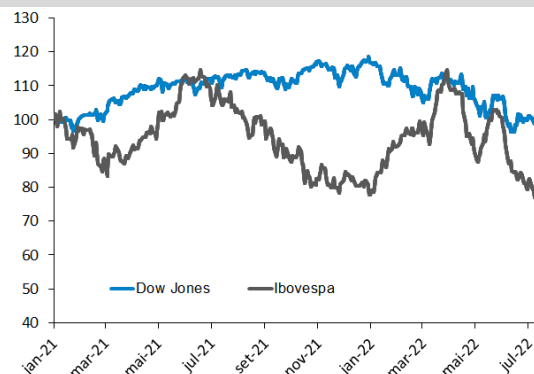
Juros

As taxas de juros futuros voltaram a subir ontem, com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 passando de 13,886% para 13,905% e para jan/27 a taxa foi de 13,295% para 13,41%.

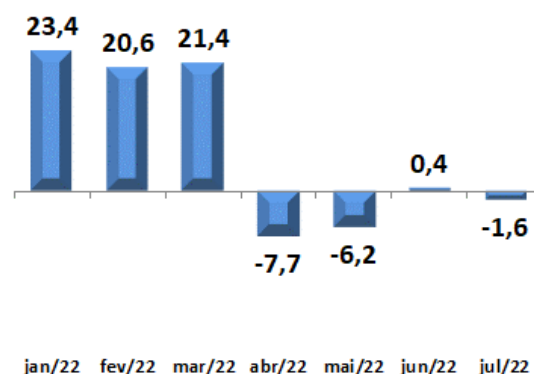
Altas e Baixas do Ibovespa

BPAN4		7,59
SULA11		7,27
RDOR3		7,03
POSI3		6,81
EZTC3		4,10
AZUL4	-2,50	
JHSF3	-2,58	
KLBN11	-2,88	
RRRP3	-4,11	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Produção e Vendas no 2T22

A Petrobras reportou nesta quinta-feira (21/07) os dados de produção e vendas referentes ao 2º trimestre de 2022. A produção média de óleo, LGN e gás natural no 1T22 foi de 2.653 Mboed, com queda de 5,1% em base de 12 meses e redução de 5,1% em relação ao 1T21.

Esta redução em base trimestral refletiu (i) o início de vigência do Contrato de Partilha de Produção dos Volumes de Excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia; e (ii) o maior número de paradas para manutenções e intervenções. Do lado positivo, o início de produção do FPSO Guanabara e a continuidade dos ramp-ups dos FPSOs Carioca e P-68.

A produção comercial no 2T22 foi de 2.334 Mboed, com redução de 5,2% em relação ao 1T22 e queda de 6,0% em relação a igual trimestre do ano anterior.

Exploração & Produção de Óleo, LGN e Gás Natural (em Mboed)

	2T21	1T22	2T22	var.		1S21	1S22	var.
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)			
Total Brasil	2.754	2.757	2.616	-5,1%	-5,0%	2.737	2.686	-1,9%
Óleo e LGN	2.226	2.231	2.114	-5,2%	-5,0%	2.211	2.172	-1,8%
Gás Natural	528	526	502	-4,6%	-4,9%	525	514	-2,1%
Internacional	43	39	37	-5,1%	-14,0%	44	38	-13,6%
Total	2.797	2.796	2.653	-5,1%	-5,1%	2.781	2.724	-2,0%
Total comercial	2.484	2.462	2.334	-5,2%	-6,0%	2.467	2.396	-2,9%

Fonte: Petrobras/Planner.

- A produção no pré-sal foi de 1.609 Mboed no trimestre (-4,3% em base trimestral e -0,7% em 12 meses), representando 73% da produção total da Petrobras.
- No pós-sal a produção do 2T22 alcançou 434 Mbpd, 7,1% abaixo do trimestre anterior, devido principalmente ao maior volume de perda de produção decorrente de paradas para manutenção.
- Já a produção em terra e águas rasas foi de 71 Mbpd, com queda em ambas as bases de comparação, reflexo dos desinvestimentos de campos terrestres e ao declínio natural de produção. A produção no exterior foi de 37 Mboed em linha com o produzido no 1T22.

Vendas e Refino

As vendas de derivados no 2T22 cresceram 1% frente o 1T22 refletindo, principalmente, o aumento das vendas de diesel e GLP, em razão da sazonalidade de consumo desses produtos.

As vendas de gasolina foram menores, devido à maior oferta de etanol, e menores vendas de óleo combustível.

- A produção de derivados no 2T22 cresceu 2,6% em relação ao 1T22 (+1,7% em 12 meses), em linha com o FUT (fator de utilização total) do parque de refino de 89% no trimestre.
- Refinarias atingiram taxa utilização de 97% em junho. Taxa de utilização subiu após conclusão de paradas programadas de manutenção das refinarias Revap e Reduc. No 2T22 as Refinarias operaram com 89% da capacidade contra 87% no 1T22 e 75% no 2T21.

Volume produzido abaixo do potencial da companhia, impactado por paradas para manutenção e a partilha de produção dos volumes de excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia. Olhando o semestre, a produção está em linha com o esperado para 2022.

A ação PETR4 cotada a R\$ 29,02 (valor de mercado de R\$ 378,6 bilhões), registra alta de 24,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 40,00/ação.

Sabesp (SBSP3) – Concluída captação de R\$ 760 milhões junto ao IFC

Conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a companhia concluiu a contratação de financiamento de R\$ 760 milhões junto ao International Finance Corporation (IFC).

Os recursos serão destinados (i) as obras no Programa Novo Rio Pinheiros para ampliar a coleta e o tratamento de esgoto e despoluir o rio até dezembro de 2022; (ii) melhorias nos sistemas de água e esgoto no litoral paulista; e (iii) na construção de uma adutora na Grande São Paulo.

No âmbito desse financiamento, a Sabesp faz, em parceria com a IFC, a primeira operação “blue loan” na América Latina, com os recursos a serem utilizados em investimentos para proteger o oceano, os recursos hídricos naturais e os corpos hídricos urbanos.

Temos recomendação de COMPRA para SBSP3 e Preço Justo de R\$ 50,00/ação, que traz um potencial de alta de 18,0% quando comparado a cotação de R\$ 42,38/ação.

Braskem (BRKM5) – Produção e Vendas no 2T22

A Braskem reportou ontem (21/07) antes da abertura dos mercados, seus dados de produção e vendas do segundo trimestre de 2022. Os dados são preliminares e não auditados.

Volume de venda impactado pela queda nas taxas de utilização devido ao maior número de paradas programadas e redução do fornecimento de fornecedor no Brasil e Europa.

Ao preço de R\$ 34,77 (valor e mercado de R\$ 27,7 bilhões) a ação BRKM5 registra queda de 37,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 60,00/ação sinaliza um potencial de alta de 72,6%.

Destaques

No Brasil, a taxa média de utilização registrou queda de 12pp frente o 1T22 para 74%, refletindo duas paradas programadas, no Rio Grande do Sul (duração de 47 dias) e na planta de PVC de Alagoas (37 dias), aliado a indisponibilidade de matéria-prima nas centrais do Rio de Janeiro e do ABC em São Paulo, devido ao menor fornecimento e paradas de manutenção de fornecedor nacional.

Nos Estados Unidos a queda da taxa de utilização em base trimestral foi de 7pp para 81%, em função de paradas programadas de manutenção e curtas paradas não programadas nas plantas de PP no período.

Na Europa a queda foi de 10pp, com menor disponibilidade de matéria-prima devido a problemas operacionais de fornecedor e menor demanda.

No México, as plantas de PE tiveram uma redução de 13pp para 67%, com um volume de fornecimento pela Pemex menor do que o esperado devido a problemas operacionais e paradas de manutenção nos ativos da PEMEX.

Vendas

No Brasil, as vendas de resinas registraram leve queda de 1% (em base trimestral) em patamar próximo ao realizado no 1T22. As exportações tiveram um incremento de 7% em função do aumento no volume de PE exportado, dada a menor disponibilidade nos EUA e de melhores condições logísticas.

As vendas dos principais químicos no Brasil registraram uma redução de 11% (base trimestral), com a menor disponibilidade de produtos como benzeno e gasolina, devido à menor taxa de utilização das centrais petroquímicas no período. As exportações foram inferiores em relação ao 1T22 (-5%), principalmente devido a menor disponibilidade de produto para a exportação no trimestre.

IRB Brasil RE (IRBR3) – Prejuízo de R\$ 273,1 milhões em maio/22 por redução dos prêmios emitidos e incremento da sinistralidade

A companhia disponibilizou nesta quinta-feira (21/07) o relatório periódico mensal de maio de 2022, com informações não auditadas e, portanto, sujeitos a mudanças.

No preço de R\$ 2,18 a ação IRBR3 registra baixa de 45,8% este ano, após queda de 50,9% em 2021 e de 76,9% em 2020. Não vemos nenhuma notícia de curto prazo que possa alterar de forma significativa o preço das ações da companhia.

Destaques

Resultado líquido. No mês de maio de 2022 o resultado foi negativo em R\$ 273,1 milhões e se compara ao lucro de R\$ 7,5 milhões em maio de 2021. Nos primeiros cinco meses de 2022 o prejuízo líquido acumulado alcançou R\$ 285,3 milhões, ante um lucro líquido no mesmo período de 2021 de R\$ 9,4 milhões.

Prêmio emitido. Totalizou R\$ 564,2 milhões em maio de 2022, com queda de 3,7% em relação a maio de 2021 (+8,4% no Brasil e queda de 27,4% no exterior). Nos cinco primeiros meses de 2022, o prêmio emitido somou R\$ 3.122,0 milhões, com queda de 5,5% em relação ao mesmo período de 2021 (+11,2% no Brasil e -25,4% no exterior).

Despesas com sinistro. Em maio de 2022 foi de R\$ 631,3 milhões, com sinistralidade de 131,3%, principalmente impactada pelo segmento Agro. Em maio de 2021 o índice de sinistralidade foi de 73,2% para uma despesa de R\$ 364,4 milhões.

Nos primeiros cinco meses de 2022, a despesa com sinistro totalizou R\$ 2.042,3 milhões (+7,9%). O índice de sinistralidade foi de 97,5%, comparado a 75,1% no mesmo período de 2021.

A companhia destaca que “a sinistralidade normalizada dos efeitos climáticos adversos ao segmento Agro no Brasil e da Covid foi de 73,3% nos primeiros cinco meses de 2022”.

Aliansce Sonae (ALSO3) – Venda de participação no Uberlândia Shopping por R\$ 195 milhões

Aliansce Sonae (ALSO3) – Venda de participação no Uberlândia Shopping por R\$ 195 milhões

Em fato relevante divulgado ontem (21), a companhia comunicou ao mercado e acionistas a venda da totalidade de sua participação no Uberlândia Shopping por R\$ 195 milhões.

Cap rate: 8,2% com base no NOI estimado para este ano.

Ontem a ação ALSO3 encerrou cotada a R\$ 16,58 com queda de 20,0% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.